Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. 2

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 52 **Página 2**
São Paulo, quarta-feira, 20 de março de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco S.A., com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.527 grupos de consórcios em andamento, com 1.503.817 cotas ativas e 1.665.916 bens entregues.

No exercício a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R$ 1.409 milhões, correspondente a R$ 470,34 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R$ 6.577 milhões, Ativos Totais de R$ 7.657 milhões e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R$ 1.893 milhões, com crescimento 9,0% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A política de dividendos da Instituição assegura aos sócios-cotistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu contrato social.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**7.618.300**	**5.283.789**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**7.534.502**	**5.227.227**
Carteira Própria	7.534.502	5.227.227
OUTROS CRÉDITOS	**83.734**	**56.536**
Rendas a Receber	13	23
Créditos Específicos (Nota 7a)	39.100	26.640
Diversos (Nota 7b)	44.621	29.873
OUTROS VALORES E BENS	**64**	**26**
Despesas Antecipadas	64	26
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**15.591**	**1.110.835**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**-**	**1.095.344**
Carteira Própria	-	1.095.344
OUTROS CRÉDITOS	**15.591**	**15.491**
Diversos (Nota 7b)	15.591	15.491
PERMANENTE	**22.936**	**26.503**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**1**	**1**
Outros Investimentos	1	312
Provisão para Perdas	-	(311)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**1.048**	**933**
Outras Imobilizações de Uso	3.325	3.089
Depreciações Acumuladas	(2.277)	(2.156)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**21.887**	**25.569**
Ativos Intangíveis	74.713	66.418
Amortização Acumulada	(52.826)	(40.849)
TOTAL	**7.656.827**	**6.421.127**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**1.079.093**	**877.508**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.079.093**	**877.508**
Sociais e Estatutárias	314.500	12.090
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	228.794	306.759
Diversas (Nota 12b)	535.799	558.659
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**444**	**5.077**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**444**	**5.077**
Diversas (Nota 12b)	444	5.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	**6.577.290**	**5.538.542**
Capital:		
- De Domiciliados no País	2.995.574	2.995.574
Reservas de Lucros	3.581.716	2.542.764
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	204
TOTAL	**7.656.827**	**6.421.127**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**208.252**	**395.201**	**486.168**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	208.252	395.201	486.168
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**208.252**	**395.201**	**486.168**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**788.796**	**1.534.981**	**1.420.333**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	991.350	1.893.478	1.736.809
Despesas de Pessoal (Nota 15).	(21.199)	(40.471)	(33.389)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(34.539)	(59.760)	(64.248)
Despesas Tributárias (Nota 17).	(151.172)	(277.167)	(222.154)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	48.176	101.808	97.620
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(43.820)	(82.907)	(94.305)
RESULTADO OPERACIONAL	**997.048**	**1.930.182**	**1.906.501**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20).	**108**	**240**	**780**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**997.156**	**1.930.422**	**1.907.281**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	**(206.621)**	**(521.470)**	**(634.596)**
Provisão para Imposto de Renda	(155.648)	(387.401)	(462.205)
Provisão para Contribuição Social	(60.311)	(145.440)	(174.752)
Ativo Fiscal Diferido	9.338	11.371	2.361
LUCRO LÍQUIDO	**790.535**	**1.408.952**	**1.272.685**
Número de cotas (Nota 13a)	2.995.573.884	2.995.573.884	2.995.573.884
Lucro por lote de mil cotas em R$	263,90	470,34	424,86

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**997.156**	**1.930.422**	**1.907.281**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**7.713**	**13.571**	**14.821**
Depreciações e Amortizações	6.215	12.135	11.383
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.498	5.101	3.438
Outros	-	(3.665)	-
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**1.004.869**	**1.943.993**	**1.922.102**
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.	(1.849.793)	(2.307.276)	(1.385.858)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	17.860	(15.966)	17.375
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(125.183)	(118.266)	57.648
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(161.472)	(576.862)	(493.260)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(1.113.719)**	**(1.074.377)**	**118.007**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.131.277	1.095.035	(103.122)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(34)	(274)	(524)
Alienação de Imobilizado de Uso	1	1	10
Aquisição de Intangível	(5.435)	(8.295)	(3.849)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos.	**1.125.809**	**1.086.467**	**(107.485)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Pagos	(12.090)	(12.090)	(10.522)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(12.090)**	**(12.090)**	**(10.522)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**17.201.655**	**16.101.702**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 21)	**7.753.607**	**6.917.006**
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.080.289
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	6.347.845	5.836.717
OUTROS CRÉDITOS	**9.448.048**	**9.184.696**
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	9.408.973	9.153.548
Normais	9.152.871	8.905.060
Em Atraso.	64.616	48.865
Em Cobrança Judicial	191.486	199.623
Bens Retomados	39.075	31.148
COMPENSAÇÃO	**59.692.131**	**58.221.330**
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	653.690	633.191
Contribuições Devidas ao Grupo	31.570.330	30.776.291
Valor dos Bens a Contemplar	27.468.111	26.811.848
TOTAL	**76.893.786**	**74.323.032**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**17.201.655**	**16.101.702**
Obrigações com Consorciados	5.986.923	5.848.238
Valores a Repassar	131.827	122.305
Obrigações por Contemplações a Entregar	6.347.845	5.836.717
Recursos a Devolver a Consorciados	3.359.033	3.002.693
Recursos dos Grupos	1.376.027	1.291.749
COMPENSAÇÃO	**59.692.131**	**58.221.330**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	653.690	633.191
Obrigações do Grupo por Contribuições	31.570.330	30.776.291
Obrigações por Futuras Contemplações	27.468.111	26.811.848
TOTAL	**76.893.786**	**74.323.032**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	**7.369.415**	**6.917.006**	**5.821.482**
Aplicações Financeiras	1.206.955	1.080.289	1.057.339
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	6.162.460	5.836.717	4.764.143
(+) RECURSOS COLETADOS	**6.591.467**	**12.917.081**	**12.922.477**
Contribuições para Aquisição de Bens	5.252.400	10.339.982	9.590.442
Taxa de Administração	844.871	1.606.328	1.441.297
Contribuições ao Fundo de Reserva	155.778	305.902	283.773
Rendimentos de Aplicações Financeiras	92.788	184.931	338.784
Multas e Juros Moratórios	22.139	41.458	37.363
Prêmios de Seguro	119.784	240.427	234.199
Custas Judiciais	-	1	2.249
Outros	103.707	198.052	994.370
(-) RECURSOS UTILIZADOS.	**(6.207.274)**	**(12.080.477)**	**(11.826.953)**
Aquisição de Bens.	(4.760.693)	(9.306.178)	(9.007.813)
Taxa de Administração	(870.243)	(1.647.161)	(1.465.050)
Multas e Juros Moratórios	(10.385)	(19.512)	(18.423)
Prêmios de Seguro	(121.589)	(243.546)	(236.222)
Custas Judiciais	-	(1)	(1.973)
Seguros Contratados - Quebra de Garantia	-	-	(69.569)
Devolução a Consorciados Desligados	(231.644)	(445.441)	(560.455)
Outros	(212.720)	(418.638)	(467.448)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	**7.753.607**	**7.753.607**	**6.917.006**
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.405.762	1.080.289
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT).	6.347.845	6.347.845	5.836.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2018	**2.995.574**	**241.872**	**2.913.434**	**(32)**	**-**	**6.150.848**
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	32	-	32
Lucro Líquido	-	-	-	-	790.535	790.535
Destinações: - Reservas	-	39.526	381.009	-	(420.535)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
- Reversão Dividendos 1º Semestre/2018	-	-	5.875	-	-	5.875
Saldos em 31.12.2018	**2.995.574**	**281.398**	**3.300.318**	**-**	**-**	**6.577.290**
Saldos em 31.12.2016	**1.470.000**	**147.316**	**2.145.053**	**(770)**	**-**	**3.761.599**
Aumento de Capital com Dividendos do Exercício 2016 (Nota 13b)	930.200	-	-	-	-	930.200
Aumento de Capital por Incorporação	145.374	-	-	-	-	145.374
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	450.000	-	(450.000)	-	-	-
Complemento de Dividendos Exercício 2016 (Nota 13b)	-	-	(560.200)	-	-	(560.200)
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	974	-	974
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.272.685	1.272.685
Destinações: - Reservas	-	63.635	1.196.960	-	(1.260.595)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(12.090)	(12.090)
Saldos em 31.12.2017	**2.995.574**	**210.951**	**2.331.813**	**204**	**-**	**5.538.542**
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	(204)	-	(204)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.408.952	1.408.952
Destinações: - Reservas	-	70.447	968.505	-	(1.038.952)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
Saldos em 31.12.2018	**2.995.574**	**281.398**	**3.300.318**	**-**	**-**	**6.577.290**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição") é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e, estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e, normas específicas para empresas administradoras de consórcios, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles que são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

f) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia).

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

h) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Sistemas de Processamentos de Dados 20% a.a.; Sistema de Segurança 10% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

continua...

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 20 de março de 2019 às 01:53:22.

...continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

l) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) incorridas.

m) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

• Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN.

Os rendimentos dessas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo diariamente.

• Outros créditos

Outros créditos referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e representam os valores a receber referentes às parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor dos bens na data do balanço.

• Passivo circulante

I - Obrigações com consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens. O fundo comum, a taxa de administração e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação são determinados com base no valor dos bens objeto da operação e no percentual de pagamentos estabelecidos de acordo com o prazo de duração dos grupos.

II - Valores a repassar

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados à Administradora referentes à taxa de administração, multas e juros e à Seguradora os prêmios de seguros.

III - Obrigações por contemplações a entregar

Correspondem ao valor de bens contemplados nos grupos, a serem entregues após a data das demonstrações contábeis, acrescidos dos rendimentos financeiros entre a data de contemplação e a data do balanço.

IV - Recursos a devolver a consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

V - Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem e valores de prestações não recebidas dos consorciados após esgotados os procedimentos de cobrança.

• Contas de compensação

I - Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

II - Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

III - Valor dos Bens a Contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Instituição não apresentava saldo em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

R$ mil

	2018	2017
Carteira própria		
• Letras financeiras	-	1.095.344
• Cotas de fundos de investimentos	7.534.502	5.227.227
Total	**7.534.502**	**6.322.571**

b) Classificação por categorias e prazos

R$ mil

					2018			2017	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (3)	**2.407.246**	**60.932**	**115.664**	**4.950.660**	**7.534.502**	**7.534.502**	**-**	**5.227.227**	**-**
Letras financeiras do tesouro	1.107.979	10.579	-	4.793.496	5.912.054	5.912.054	-	3.261.178	-
Debêntures	-	-	375	8.710	9.085	9.085	-	10.831	-
Letras do tesouro nacional	1.248.596	328	-	8.102	1.257.026	1.257.026	-	251.386	-
Notas do tesouro nacional	50.296	-	-	656	50.952	50.952	-	1.513.744	-
Letras financeiras	47	50.025	115.289	139.696	305.057	305.057	-	188.224	-
Outras	328	-	-	-	328	328	-	1.864	-
Títulos disponíveis para venda	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.095.344**	**309**
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.095.344	309
Total em 2018	**2.407.246**	**60.932**	**115.664**	**4.950.660**	**7.534.502**	**7.534.502**			
Total em 2017	**1.720.243**	**387.926**	**185.850**	**4.028.552**				**6.322.571**	**309**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Consórcios possuía R$ 7.534.502 mil (2017 - R$ 5.227.227 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Rendas de títulos de renda fixa	42.961	103.122
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	352.240	383.046
Total	**395.201**	**486.168**

d) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Bradesco Consórcios não operou com instrumentos financeiros derivativos.

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Específicos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Valores pendentes - cobrança judicial	36.490	24.483
Bens retomados após encerramento do grupo	2.610	2.157
Total	**39.100**	**26.640**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Pagamentos a serem ressarcidos pelos grupos (1)	25.338	22.035
Impostos e contribuições a compensar	91	81
Devedores por depósitos em garantia	15.143	15.004
Créditos tributários (Nota 24c)	19.307	7.936
Outros	333	308
Total	**60.212**	**45.364**

(1) Referem-se basicamente a custas pagas aos escritórios de cobrança.

8) INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	-	300
Subtotal	**12**	**312**
- Provisões para incentivos fiscais	(11)	(311)
Total geral dos investimentos	**1**	**1**

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2018	2017
Imóveis de uso:					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.518	(780)	738	773
Sistema de segurança	10%	18	(17)	1	2
Sistema de processamento de dados	20%	1.789	(1.480)	309	158
Total em 2018		**3.325**	**(2.277)**	**1.048**	
Total em 2017		**3.089**	**(2.156)**		**933**

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
				Custo líquido de amortização	
	Taxa anual	Custo	Amortização	2018	2017
Software	20%	74.713	(52.826)	21.887	25.569
Total em 2018		**74.713**	**(52.826)**	**21.887**	
Total em 2017		**66.418**	**(40.849)**		**25.569**

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**977**	**5.050**	**43**
Atualização monetária	124	720	1
Constituições líquidas de reversões	438	3.818	-
Pagamentos	-	(2.238)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 12b)	**1.539**	**7.350**	**44**

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	161.913	287.513
Impostos e contribuições a recolher	66.881	19.141
Provisões impostos e contribuições diferidos	-	105
Total	**228.794**	**306.759**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	465.806	504.363
Recursos pendentes cobrança judicial	39.100	26.640
Provisões despesas administrativas	9.811	15.527
Provisões para contingências cíveis (Nota 11b)	7.350	5.050
Recursos pendentes de identificação	4.911	4.630
Provisões despesas de pessoal	4.564	3.093
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 11b)	1.539	977
Outras provisões	1.228	1.548
Provisão para pagamento a efetuar	1.130	1.102
Provisões para contingências fiscais (Nota 11b)	44	43
Outras	760	763
Total	**536.243**	**563.736**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 2.995.574 mil (2017 - R$ 2.995.574 mil) totalmente integralizado, está dividido em 2.995.573.884 (2017 - 2.995.573.884) cotas ao valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros	**3.581.716**	**2.542.764**
- Reserva legal (1)	281.398	210.951
- Reserva estatutária (2)	3.300.318	2.331.813

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na reunião de aprovação das demonstrações contábeis. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

R$ mil

	2018	2017
Lucro líquido	**1.408.952**	1.272.685
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(70.447)	(63.635)
Base de cálculo	**1.338.505**	**1.209.050**
Dividendos propostos (1)	-	12.090
Juros sobre o capital próprio	370.000	-
Imposto de renda retido na fonte	(55.500)	-
Valor líquido a pagar	**314.500**	**-**
Percentual em relação à base de cálculo	**23,5%**	**1,00%**

(1) Em 2018 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Taxa de administração de grupos de consórcios	1.683.942	1.526.660
Outras receitas de serviços	209.536	210.149
Total	**1.893.478**	**1.736.809**

15) DESPESA DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Proventos	18.736	14.611
Benefícios	11.642	10.920
Encargos sociais	5.681	4.813
Participação dos empregados nos lucros	3.123	2.031
Provisão trabalhista	562	368
Outras	727	646
Total	**40.471**	**33.389**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados	15.659	14.989
Depreciações e amortizações	12.136	11.382
Comunicações	10.692	13.312
Processamentos de dados	4.614	5.760
Propaganda, promoções e publicidade	3.293	3.841
Viagens	1.941	1.670
Transportes	1.401	1.256
Material	510	676
Aluguéis	483	585
Manutenção e conservação de bens	262	279
Contribuições filantrópicas	6.740	8.862
Outras	2.029	1.636
Total	**59.760**	**64.248**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. 2

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 52 **Página 3**
São Paulo, quarta-feira, 20 de março de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 20 de março de 2019 às 01:53:22.

...continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Contribuição à COFINS	165.918	157.405
Impostos sobre serviços - ISS	76.088	31.636
Contribuição ao PIS	35.158	33.110
Outros	3	3
Total	**277.167**	**222.154**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Recuperação de despesas - taxas (1)	90.686	85.980
Reversão de provisão	5.761	7.238
Outras	5.361	4.402
Total	**101.808**	**97.620**

(1) Referem-se a taxas de cessão, transferências, substituição de bens, vistorias, gravames, cartorárias, Detran e avaliação de imóveis.

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Taxas de transferências e alienação de bens - Detran	25.298	21.064
Custas	9.728	10.258
Patrocínio	9.333	16.307
Gravames	7.374	6.653
Provisões cíveis	4.538	4.351
Vistoria	4.177	3.878
Judiciais	2.684	3.494
Perdas por fraude	2.597	6.198
Taxa de avaliação	3.168	3.726
Comissões sobre vendas	3.803	7.645
Despesas financeiras (1)	-	3.354
Indenizações	4.829	2.063
Ações de reconhecimento	2.525	1.646
Outras	2.853	3.668
Total	**82.907**	**94.305**

(1) Referem-se a atualização da taxa Selic sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em março de 2017.

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Descontos obtidos	233	449
Outras	7	331
Total	**240**	**780**

21) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - GRUPOS

As aplicações financeiras dos grupos de consórcio (em andamento e em formação) no valor de R$ 7.753.607 mil (2017 - R$ 6.917.006 mil), estão compostas basicamente por cotas de fundos referenciadas DI.

A taxa de administração paga pelos grupos ao administrador de carteiras de fundos de investimento - Banco Bradesco S.A., no exercício foi de R$ 196.464 mil (2017 - R$ 177.032 mil).

22) RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em quantidades acumuladas:

	Em 31 de dezembro	
	2018	**2017**
Grupos em andamento	3.527	3.457
Grupos encerrados	4.143	3.574
Bens entregues nos exercícios	259.238	247.565
Bens entregues totais	1.665.916	1.406.678
Consorciados ativos	1.503.817	1.410.736
Desistentes e cancelados nos exercícios	239.996	235.438
Consórcios contemplados	878.631	769.287
Bens pendentes de entrega	86.568	87.008
Taxa média de inadimplência	4,05%	3,38%

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	Controladores	
	2018	**2017**
Ativos		
Títulos e valores mobiliários	-	1.095.344
Passivos		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	314.500	12.090

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2018	**2017**		
Receitas de intermediação financeira	42.961	103.122	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(480)	(584)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócio Cotistas são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R$ 3.876 mil (2017 - R$ 3.600 mil) para remuneração dos administradores e de R$ 3.580 mil (2017 - R$ 3.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Proventos	3.876	2.909
Total	**3.876**	**2.909**

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.235	2.991
Total	**3.235**	**2.991**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.930.422**	**1.907.281**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(656.343)	(648.475)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.418)	2.620
Juros sobre o capital próprio a pagar	125.800	-
Outros valores	16.491	11.259
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(521.470)**	**(634.596)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(532.841)**	**(636.895)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	11.371	2.299
Total dos ativos fiscais diferidos	**11.371**	**2.299**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(521.470)**	**(634.596)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/ Baixa	Saldo em 31.12.2018
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	347	377	(186)	538
Provisão para contingências cíveis	1.717	1.587	(805)	2.499
Provisão para perda de investimento	109	-	(109)	-
Provisão para seguro de quebra de garantia	2.023	6	(977)	1.052
Provisões diversas (Perda Líquida Definitiva)	1.582	-	-	1.582
Outros (1)	2.158	12.831	(1.353)	13.636
Total dos créditos tributários (Nota 7)	**7.936**	**14.801**	**(3.430)**	**19.307**

(1) Refere-se essencialmente a provisão de marketing, pagamento de PLR e provisão ISS LC 116 e 157.

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2019	2.737	986	3.723
2020	4.731	1.703	6.434
2021	4.731	1.703	6.434
2022	1.997	719	2.716
Total	**14.196**	**5.111**	**19.307**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 18.351 mil (2017 - R$ 7.578 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Consórcios foram devidamente ativados.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em Prêmios de seguros e Seguros contratados - quebra de garantia.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

DIRETORIA

Diretor Geral	Diretores Gerentes	Diretor Superintendente	Diretor
Eurico Ramos Fabri	Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli	José Ramos Rocha Neto	Marcos Valério Tescarolo

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2018 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2019

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. 2

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 129 • Número 52 **Página 4**
São Paulo, quarta-feira, 20 de março de 2019

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

· livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual

· Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 20 de março de 2019 às 01:53:22.

Jornal Valor --- Página 3 da edição "20/03/2019 1a CAD E" ---- Impressa por DBonatti às 19/03/2019@19:38:28

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco S.A., com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.527 grupos de consórcios em andamento, com 1.503.817 cotas ativas e 1.665.916 bens entregues.

No exercício a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R$ 1.409 milhões, correspondente a R$ 470,34 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R$ 6.577 milhões, Ativos Totais de R$ 7.657 milhões e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R$ 1.893 milhões, com crescimento 9,0% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A política de dividendos da Instituição assegura aos sócios-cotistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu contrato social.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**7.618.300**	**5.283.789**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**7.534.502**	**5.227.227**
Carteira Própria	7.534.502	5.227.227
OUTROS CRÉDITOS	**83.734**	**56.536**
Rendas a Receber	13	23
Créditos Específicos (Nota 7a)	39.100	26.640
Diversos (Nota 7b)	44.621	29.873
OUTROS VALORES E BENS	**64**	**26**
Despesas Antecipadas	64	26
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**15.591**	**1.110.835**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**-**	**1.095.344**
Carteira Própria	-	1.095.344
OUTROS CRÉDITOS	**15.591**	**15.491**
Diversos (Nota 7b)	15.591	15.491
PERMANENTE	**22.936**	**26.503**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**1**	**1**
Outros Investimentos	1	312
Provisão para Perdas	-	(311)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**1.048**	**933**
Outras Imobilizações de Uso	3.325	3.089
Depreciações Acumuladas	(2.277)	(2.156)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**21.887**	**25.569**
Ativos Intangíveis	74.713	66.418
Amortização Acumulada	(52.826)	(40.849)
TOTAL	**7.656.827**	**6.421.127**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**1.079.093**	**877.508**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.079.093**	**877.508**
Sociais e Estatutárias	314.500	12.090
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	228.794	306.759
Diversas (Nota 12b)	535.799	558.659
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**444**	**5.077**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**444**	**5.077**
Diversas (Nota 12b)	444	5.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	**6.577.290**	**5.538.542**
Capital:		
- De Domiciliados no País	2.995.574	2.995.574
Reservas de Lucros	3.581.716	2.542.764
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	204
TOTAL	**7.656.827**	**6.421.127**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**208.252**	**395.201**	**486.168**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	208.252	395.201	486.168
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**208.252**	**395.201**	**486.168**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**788.796**	**1.534.981**	**1.420.333**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	991.350	1.893.478	1.736.809
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(21.199)	(40.471)	(33.389)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(34.539)	(59.760)	(64.248)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(151.172)	(277.167)	(222.154)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	48.176	101.808	97.620
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(43.820)	(82.907)	(94.305)
RESULTADO OPERACIONAL	**997.048**	**1.930.182**	**1.906.501**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)	**108**	**240**	**780**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**997.156**	**1.930.422**	**1.907.281**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	**(206.621)**	**(521.470)**	**(634.596)**
Provisão para Imposto de Renda	(155.648)	(387.401)	(462.205)
Provisão para Contribuição Social	(60.311)	(145.440)	(174.752)
Ativo Fiscal Diferido	9.338	11.371	2.361
LUCRO LÍQUIDO	**790.535**	**1.408.952**	**1.272.685**
Número de cotas (Nota 13a)	2.995.573.884	2.995.573.884	2.995.573.884
Lucro por lote de mil cotas em R$	263,90	470,34	424,86

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**997.156**	**1.930.422**	**1.907.281**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**7.713**	**13.571**	**14.821**
Depreciações e Amortizações	6.215	12.135	11.383
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.498	5.101	3.438
Outros	-	(3.665)	-
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**1.004.869**	**1.943.993**	**1.922.102**
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.849.793)	(2.307.276)	(1.385.858)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	17.860	(15.966)	17.375
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(125.183)	(118.266)	57.648
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(161.472)	(576.862)	(493.260)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(1.113.719)**	**(1.074.377)**	**118.007**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.131.277	1.095.035	(103.122)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(34)	(274)	(524)
Alienação de Imobilizado de Uso	1	1	10
Aquisição de Intangível	(5.435)	(8.295)	(3.849)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos.	**1.125.809**	**1.086.467**	**(107.485)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Pagos	(12.090)	(12.090)	(10.522)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(12.090)**	**(12.090)**	**(10.522)**
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**17.201.655**	**16.101.702**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 21)	**7.753.607**	**6.917.006**
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.080.289
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	6.347.845	5.836.717
OUTROS CRÉDITOS	**9.448.048**	**9.184.696**
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	9.408.973	9.153.548
Normais	9.152.871	8.905.060
Em Atraso	64.616	48.865
Em Cobrança Judicial	191.486	199.623
Bens Retomados	39.075	31.148
COMPENSAÇÃO	**59.692.131**	**58.221.330**
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	653.690	633.191
Contribuições Devidas ao Grupo	31.570.330	30.776.291
Valor dos Bens a Contemplar	27.468.111	26.811.848
TOTAL	**76.893.786**	**74.323.032**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**17.201.655**	**16.101.702**
Obrigações com Consorciados	5.986.923	5.848.238
Valores a Repassar	131.827	122.305
Obrigações por Contemplações a Entregar	6.347.845	5.836.717
Recursos a Devolver a Consorciados	3.359.033	3.002.693
Recursos dos Grupos	1.376.027	1.291.749
COMPENSAÇÃO	**59.692.131**	**58.221.330**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	653.690	633.191
Obrigações do Grupo por Contribuições	31.570.330	30.776.291
Obrigações por Futuras Contemplações	27.468.111	26.811.848
TOTAL	**76.893.786**	**74.323.032**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	2017
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	**7.369.415**	**6.917.006**	**5.821.482**
Aplicações Financeiras	1.206.955	1.080.289	1.057.339
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	6.162.460	5.836.717	4.764.143
(+) RECURSOS COLETADOS	**6.591.467**	**12.917.081**	**12.922.477**
Contribuições para Aquisição de Bens	5.252.400	10.339.982	9.590.442
Taxa de Administração	844.871	1.606.328	1.441.297
Contribuições ao Fundo de Reserva	155.778	305.902	283.773
Rendimentos de Aplicações Financeiras	92.788	184.931	338.784
Multas e Juros Moratórios	22.139	41.458	37.363
Prêmios de Seguro	119.784	240.427	234.199
Custas Judiciais	-	1	2.249
Outros	103.707	198.052	994.370
(-) RECURSOS UTILIZADOS.	**(6.207.274)**	**(12.080.477)**	**(11.826.953)**
Aquisição de Bens.	(4.760.693)	(9.306.178)	(9.007.813)
Taxa de Administração	(870.243)	(1.647.161)	(1.465.050)
Multas e Juros Moratórios	(10.385)	(19.512)	(18.423)
Prêmios de Seguro	(121.589)	(243.546)	(236.222)
Custas Judiciais	-	(1)	(1.973)
Seguros Contratados - Quebra de Garantia	-	-	(69.569)
Devolução a Consorciados Desligados	(231.644)	(445.441)	(560.455)
Outros	(212.720)	(418.638)	(467.448)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	**7.753.607**	**7.753.607**	**6.917.006**
Aplicações Financeiras	1.405.762	1.405.762	1.080.289
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT).	6.347.845	6.347.845	5.836.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição") é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e, estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e, normas específicas para empresas administradoras de consórcios, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Consórcios evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2018	**2.995.574**	**241.872**	**2.913.434**	**(32)**	**-**	**6.150.848**
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	32	-	32
Lucro Líquido	-	-	-	-	790.535	790.535
Destinações: - Reservas	-	39.526	381.009	-	(420.535)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
- Reversão Dividendos 1º Semestre/2018	-	-	5.875	-	-	5.875
Saldos em 31.12.2018	**2.995.574**	**281.398**	**3.300.318**	**-**	**-**	**6.577.290**
Saldos em 31.12.2016	**1.470.000**	**147.316**	**2.145.053**	**(770)**	**-**	**3.761.599**
Aumento de Capital com Dividendos do Exercício 2016 (Nota 13b)	930.200	-	-	-	-	930.200
Aumento de Capital por Incorporação	145.374	-	-	-	-	145.374
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	450.000	-	(450.000)	-	-	-
Complemento de Dividendos Exercício 2016 (Nota 13b)	-	-	(560.200)	-	-	(560.200)
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	974	-	974
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.272.685	1.272.685
Destinações: - Reservas	-	63.635	1.196.960	-	(1.260.595)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(12.090)	(12.090)
Saldos em 31.12.2017	**2.995.574**	**210.951**	**2.331.813**	**204**	**-**	**5.538.542**
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	(204)	-	(204)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.408.952	1.408.952
Destinações: - Reservas	-	70.447	968.505	-	(1.038.952)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(370.000)	(370.000)
Saldos em 31.12.2018	**2.995.574**	**281.398**	**3.300.318**	**-**	**-**	**6.577.290**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles que são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

f) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia).

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

h) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Sistemas de Processamentos de Dados 20% a.a.; Sistema de Segurança 10% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

l) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) incorridas.

m) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

- **Aplicações financeiras**

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN.

Os rendimentos dessas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo diariamente.

- **Outros créditos**

Outros créditos referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e representam os valores a receber referentes às parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor dos bens na data do balanço.

- **Passivo circulante**

I - Obrigações com consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens. O fundo comum, a taxa de administração e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação são determinados com base no valor dos bens objeto da operação e no percentual de pagamentos estabelecidos de acordo com o prazo de duração dos grupos.

II - Valores a repassar

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados à Administradora referentes à taxa de administração, multas e juros e à Seguradora os prêmios de seguros.

III - Obrigações por contemplações a entregar

Correspondem ao valor de bens contemplados nos grupos, a serem entregues após a data das demonstrações contábeis, acrescidos dos rendimentos financeiros entre a data de contemplação e a data do balanço.

IV - Recursos a devolver a consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

V - Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem e valores de prestações não recebidas dos consorciados após esgotados os procedimentos de cobrança.

- **Contas de compensação**

I - Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

II - Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

III - Valor dos Bens a Contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Instituição não apresentava saldo em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

R$ mil

	2018	2017
Carteira própria		
• Letras financeiras	-	1.095.344
• Cotas de fundos de investimentos	7.534.502	5.227.227
Total	**7.534.502**	**6.322.571**

continua...

Jornal Valor --- Página 4 da edição "20/03/2019 1a CAD E" ---- Impressa por DBonatti às 19/03/2019@19:38:45

...continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Classificação por categorias e prazos

R$ mil

					2018			2017	
Títulos (1)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (2)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (3)	**2.407.246**	**60.932**	**115.664**	**4.950.660**	**7.534.502**	**7.534.502**	**-**	**5.227.227**	**-**
Letras financeiras do tesouro	1.107.979	10.579	-	4.793.496	5.912.054	5.912.054	-	3.261.178	-
Debêntures	-	-	375	8.710	9.085	9.085	-	10.831	-
Letras do tesouro nacional	1.248.596	328	-	8.102	1.257.026	1.257.026	-	251.386	-
Notas do tesouro nacional	50.296	-	-	656	50.952	50.952	-	1.513.744	-
Letras financeiras	47	50.025	115.289	139.696	305.057	305.057	-	188.224	-
Outras	328	-	-	-	328	328	-	1.864	-
Títulos disponíveis para venda	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.095.344**	**309**
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.095.344	309
Total em 2018	**2.407.246**	**60.932**	**115.664**	**4.950.660**	**7.534.502**	**7.534.502**			
Total em 2017	**1.720.243**	**387.926**	**185.850**	**4.028.552**				**6.322.571**	**309**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Consórcios possuía R$ 7.534.502 mil (2017 - R$ 5.227.227 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Rendas de títulos de renda fixa	42.961	103.122
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	352.240	383.046
Total	**395.201**	**486.168**

d) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Bradesco Consórcios não operou com instrumentos financeiros derivativos.

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Específicos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Valores pendentes - cobrança judicial	36.490	24.483
Bens retomados após encerramento do grupo	2.610	2.157
Total	**39.100**	**26.640**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Pagamentos a serem ressarcidos pelos grupos (1)	25.338	22.035
Impostos e contribuições a compensar	91	81
Devedores por depósitos em garantia	15.143	15.004
Créditos tributários (Nota 24c)	19.307	7.936
Outros	333	308
Total	**60.212**	**45.364**

(1) Referem-se basicamente a custas pagas aos escritórios de cobrança.

8) INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	-	300
Subtotal	**12**	**312**
- Provisões para incentivos fiscais	(11)	(311)
Total geral dos investimentos	**1**	**1**

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa anual	**Custo**	**Depreciação**	**2018**	**2017**
Imóveis de uso:					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.518	(780)	738	773
Sistema de segurança	10%	18	(17)	1	2
Sistema de processamento de dados	20%	1.789	(1.480)	309	158
Total em 2018		**3.325**	**(2.277)**	**1.048**	
Total em 2017		**3.089**	**(2.156)**		**933**

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

				Em 31 de dezembro - R$ mil	
				Custo líquido de amortização	
	Taxa anual	**Custo**	**Amortização**	**2018**	**2017**
Software	20%	74.713	(52.826)	21.887	25.569
Total em 2018		**74.713**	**(52.826)**	**21.887**	
Total em 2017		**66.418**	**(40.849)**		**25.569**

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**977**	**5.050**	**43**
Atualização monetária	124	720	1
Constituições líquidas de reversões	438	3.818	-
Pagamentos	-	(2.238)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 12b)	**1.539**	**7.350**	**44**

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	161.913	287.513
Impostos e contribuições a recolher	66.881	19.141
Provisões impostos e contribuições diferidos	-	105
Total	**228.794**	**306.759**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	465.806	504.363
Recursos pendentes cobrança judicial	39.100	26.640
Provisões despesas administrativas	9.811	15.527
Provisões para contingências cíveis (Nota 11b)	7.350	5.050
Recursos pendentes de identificação	4.911	4.630
Provisões despesas de pessoal	4.564	3.093
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 11b)	1.539	977
Outras provisões	1.228	1.548
Provisão para pagamento a efetuar	1.130	1.102
Provisões para contingências fiscais (Nota 11b)	44	43
Outras	760	763
Total	**536.243**	**563.736**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 2.995.574 mil (2017 - R$ 2.995.574 mil) totalmente integralizado, está dividido em 2.995.573.884 (2017 - 2.995.573.884) cotas ao valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Reservas de lucros	**3.581.716**	**2.542.764**
- Reserva legal (1)	281.398	210.951
- Reserva estatutária (2)	3.300.318	2.331.813

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na reunião de aprovação das demonstrações contábeis. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a Reunião de Sócios Cotistas deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R$ mil	
	2018	**2017**
Lucro líquido	**1.408.952**	1.272.685
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(70.447)	(63.635)
Base de cálculo	**1.338.505**	**1.209.050**
Dividendos propostos (1)	-	12.090
Juros sobre o capital próprio	370.000	-
Imposto de renda retido na fonte	(55.500)	-
Valor líquido a pagar	**314.500**	**-**
Percentual em relação à base de cálculo	**23,5%**	**1,00%**

(1) Em 2018 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Taxa de administração de grupos de consórcios	1.683.942	1.526.660
Outras receitas de serviços	209.536	210.149
Total	**1.893.478**	**1.736.809**

15) DESPESA DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Proventos	18.736	14.611
Benefícios	11.642	10.920
Encargos sociais	5.681	4.813
Participação dos empregados nos lucros	3.123	2.031
Provisão trabalhista	562	368
Outras	727	646
Total	**40.471**	**33.389**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Serviços técnicos especializados	15.659	14.989
Depreciações e amortizações	12.136	11.382
Comunicações	10.692	13.312
Processamentos de dados	4.614	5.760
Propaganda, promoções e publicidade	3.293	3.841
Viagens	1.941	1.670
Transportes	1.401	1.256
Material	510	676
Aluguéis	483	585
Manutenção e conservação de bens	262	279
Contribuições filantrópicas	6.740	8.862
Outras	2.029	1.636
Total	**59.760**	**64.248**

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Contribuição à COFINS	165.918	157.405
Impostos sobre serviços - ISS	76.088	31.636
Contribuição ao PIS	35.158	33.110
Outros	3	3
Total	**277.167**	**222.154**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Recuperação de despesas - taxas (1)	90.686	85.980
Reversão de provisão	5.761	7.238
Outras	5.361	4.402
Total	**101.808**	**97.620**

(1) Referem-se a taxas de cessão, transferências, substituição de bens, vistorias, gravames, cartorárias, Detran e avaliação de imóveis.

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Taxas de transferências e alienação de bens - Detran	25.298	21.064
Custas	9.728	10.258
Patrocínio	9.333	16.307
Gravames	7.374	6.653
Provisões cíveis	4.538	4.351
Vistoria	4.177	3.878
Judiciais	2.684	3.494
Perdas por fraude	2.597	6.198
Taxa de avaliação	3.168	3.726
Comissões sobre vendas	3.803	7.645
Despesas financeiras (1)	-	3.354
Indenizações	4.829	2.063
Ações de reconhecimento	2.525	1.646
Outras	2.853	3.668
Total	**82.907**	**94.305**

(1) Referem-se a atualização da taxa Selic sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em março de 2017.

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Descontos obtidos	233	449
Outras	7	331
Total	**240**	**780**

21) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - GRUPOS

As aplicações financeiras dos grupos de consórcio (em andamento e em formação) no valor de R$ 7.753.607 mil (2017 - R$ 6.917.006 mil), estão compostas basicamente por cotas de fundos referenciadas DI.

A taxa de administração paga pelos grupos ao administrador de carteiras de fundos de investimento - Banco Bradesco S.A., no exercício foi de R$ 196.464 mil (2017 - R$ 177.032 mil).

22) RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em quantidades acumuladas:

	Em 31 de dezembro	
	2018	**2017**
Grupos em andamento	3.527	3.457
Grupos encerrados	4.143	3.574
Bens entregues nos exercícios	259.238	247.565
Bens entregues totais	1.665.916	1.406.678
Consorciados ativos	1.503.817	1.410.736
Desistentes e cancelados nos exercícios	239.996	235.438
Consórcios contemplados	878.631	769.287
Bens pendentes de entrega	86.568	87.008
Taxa média de inadimplência	4,05%	3,38%

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	Controladores	
	2018	**2017**
Ativos		
Títulos e valores mobiliários	-	1.095.344
Passivos		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	314.500	12.090

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		**Coligadas e Controladas**	
	2018	**2017**		
Receitas de intermediação financeira	42.961	103.122	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(480)	(584)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócio Cotistas são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R$ 3.876 mil (2017 - R$ 3.600 mil) para remuneração dos administradores e de R$ 3.580 mil (2017 - R$ 3.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Proventos	3.876	2.909
Total	**3.876**	**2.909**

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.235	2.991
Total	**3.235**	**2.991**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.930.422**	**1.907.281**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(656.343)	(648.475)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.418)	2.620
Juros sobre o capital próprio a pagar	125.800	-
Outros valores	16.491	11.259
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(521.470)**	**(634.596)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2018	**2017**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(532.841)**	**(636.895)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	11.371	2.299
Total dos ativos fiscais diferidos	**11.371**	**2.299**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(521.470)**	**(634.596)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2017	**Constituição**	**Realização/ Baixa**	**Saldo em 31.12.2018**
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	347	377	(186)	538
Provisão para contingências cíveis	1.717	1.587	(805)	2.499
Provisão para perda de investimento	109	-	(109)	-
Provisão para seguro de quebra de garantia	2.023	6	(977)	1.052
Provisões diversas (Perda Líquida Definitiva)	1.582	-	-	1.582
Outros (1)	2.158	12.831	(1.353)	13.636
Total dos créditos tributários (Nota 7)	**7.936**	**14.801**	**(3.430)**	**19.307**

(1) Refere-se essencialmente a provisão de marketing, pagamento de PLR e provisão ISS LC 116 e 157.

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2019	2.737	986	3.723
2020	4.731	1.703	6.434
2021	4.731	1.703	6.434
2022	1.997	719	2.716
Total	**14.196**	**5.111**	**19.307**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 18.351 mil (2017 - R$ 7.578 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Consórcios foram devidamente ativados.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em Prêmios de seguros e Seguros contratados - quebra de garantia.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

DIRETORIA

Diretor Geral	**Diretores Gerentes**	**Diretor Superintendente**	**Diretor**
Eurico Ramos Fabri	Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli	José Ramos Rocha Neto	Marcos Valério Tescarolo

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

continua...

Jornal Valor --- Página 5 da edição "20/03/2019 1a CAD E" ---- Impressa por DBonatti às 19/03/2019@19:26:34

...continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2018 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 19 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 10.760.260/0001-19 - NIRE 35.300.367.596

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 27/02/2019 às 10h

Ordem do Dia e Deliberações Aprovadas: Após análise e discussão, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) A ratificação para aquisição de 100% das ações que compõem o capital social da Esferatur Passagens e Turismo S.A.; (ii) A proposta, a ser submetida à assembleia geral extraordinária da Companhia, de aprovação do Protocolo e Justificação, o qual consubstancia os termos, cláusulas e condições da incorporação de ações da Esferatur pela Companhia; (iii) A proposta, a ser submetida à assembleia geral extraordinária da Companhia, de ratificação da nomeação e contratação, pela Companhia, da Empresa Avaliadora para a elaboração do Laudo de Avaliação, consoante ao disposto no artigo 226 da Lei das S.A. (iv) Aprovar a proposta, a ser submetida à assembleia geral extraordinária da Companhia, de aprovação do Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora pelo critério contábil, na data-base de 31 de dezembro de 2018; (v) Aprovar a proposta, a ser submetida à assembleia geral extraordinária da Companhia, de incorporação das ações da Esferatur, nos estritos termos previstos no Protocolo e Justificação; e (vi) Aprovar a convocação de duas assembleias gerais extraordinárias da Companhia, a serem realizadas no dia 15 de março de 2018, às 10:30 horas e 11:30 horas, para apreciar e deliberar a respeito das matérias expostas na ordem do dia da presente reunião. **Encerramento:** Nada mais. **Local e Data:** Santo André/SP, 27/02/2019. **Letícia Gerard Tavares Málaga -** Secretária. JUCESP nº 156.024/19-6 em 15/03/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Departamento Executivo de Licitações

EDITAL DE PUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 26/2019

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFERICA
DATA E HORA LIMITE PARA CREDENCIAMENTO NO SITIO DA CAIXA ATE: 03/04/2019 ÀS 08h30
DATA E HORA LIMITE PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATE: 03/04/2019 ÀS 09h
INÍCIO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 03/04/2019 ÀS 10h30
TÉRMINO DA DISPUTA DA ETAPA DE LANCES: 03/04/2019 ÀS 11h
Obtençao do Edital: gratuito atraves do sitio **www.paulinia.sp.gov.br/editais** ou **www.licitacoes.caixa.gov.br**.

Paulínia, 19 de março de 2019.
ANTONIO MIGUEL FERRARI
PREFEITO MUNICIPAL

Magazine Luiza S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CVM nº 02247-0 - CNPJ/MF nº 47.960.950/0001-21 - NIRE 35.300.104.811

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Outubro de 2017

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 27 de outubro de 2017, às 11:00 horas, na sede social do Magazine Luiza S.A. ("Magazine Luiza" ou "Companhia"), localizada na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, CEP 14.400-490, no Município de Franca, Estado de São Paulo. **2. Convocação**: Edital de Convocação publicado nos seguintes jornais: (i) Valor Econômico: em 11 e 12/10/2017 (página E5), em 13/10/2017 (página E3) e em 17/10/2017 (página E4); e (ii) Diário Oficial do Estado de São Paulo: em 11/10/2017 (página 16), em 12/10/2017 (página 14) e em 17/10/2017 (página 21). **3. Publicações**: Foram também divulgados ao mercado, eletronicamente, no endereço eletrônico www.magazineluiza.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), através do módulo IPE, e no website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os documentos exigidos pela Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada. **4. Presença**: Presentes Acionistas representando 72% (setenta e dois por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presenças de Acionistas nº 01. **5. Mesa**: José Antônio Palamoni - Presidente; e Lélio Marcos Rodrigues Bertoni - Secretário. **6. Ordem do Dia**: **(i)** Eleição de membro independente do Conselho de Administração da Companhia em substituição ao atual membro efetivo, Sr. Carlos Renato Donzelli, que será designado como membro suplente; **(ii)** Retificação do limite da remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social corrente, aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 20 de abril de 2017 ("AGO"), para inclusão dos valores dos encargos; e **(iii)** Alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para ajustar o valor do capital social e o número de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, em razão do aumento de capital realizado dentro do limite do capital autorizado, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2017. **7. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata**: (a) Os Acionistas dispensaram, por unanimidade, a leitura do Edital de Convocação, uma vez que é de inteiro conhecimento dos presentes; (b) As declarações de votos e documentos apresentados foram numerados, recebidos e autenticados pela Mesa, bem como arquivados na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"); (c) Os Acionistas autorizaram a lavratura desta ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos Acionistas, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 130 da LSA; (d) Foram colocados à disposição dos presentes, para consulta, todos os documentos mencionados na presente ata. **8. Deliberações**: A Assembleia Geral: **(i)** Aprovou, por unanimidade de votos, a eleição do **Sr. Sílvio Romero de Lemos Meira**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 287.987 - MAER/PE, inscrito no CPF/MF sob o nº 851.577.168-34, domiciliado na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Dezessete de Agosto, nº 2665, Apartamento 3501, Bairro Monteiro, CEP: 52.061-540, como membro independente do Conselho de Administração da Companhia em substituição ao atual membro efetivo, Sr. **Carlos Renato Donzelli**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 18.605.060 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 122.456.288-70, com endereço comercial no Município de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, CEP 14.400-490, que será designado como membro suplente, para um mandato que coincidirá com o mandato dos demais membros do Conselho de Administração eleitos, ou seja, até a posse dos novos membros eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2018. Foram computados pela Mesa 138.149.038 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma manifestação de abstenção em relação à proposta. O Conselheiro ora eleito declarou, sob as penas da lei, que cumpre todos os requisitos previstos no artigo 147 da LSA para a investidura como membro do Conselho de Administração da Companhia, não estando impedido para o exercício de atividade empresarial, ou ter sido condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. O Conselheiro tomará posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. Desta forma, o Conselho de Administração passa a ter a seguinte composição: **Conselheiros Efetivos:** Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, Marcelo José Ferreira e Silva, José Antônio Palamoni. **Conselheiros Independentes:** Inês Corrêa de Souza, José Paschoal Rossetti, Betânia Tanure De Barros, Sílvio Romero De Lemos Meira. **Conselheiro Suplente:** Carlos Renato Donzelli. **(ii)** Aprovou, por unanimidade de votos, a retificação do limite da remuneração global anual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2017, aprovado na AGO, para inclusão dos valores dos encargos. Deste modo, o valor total passará de até R$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil reais) para até R$ 388.800,00 (trezentos e oitenta e oito mil e oitocentos reais). Foram computados pela Mesa 138.149.038 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma manifestação de abstenção em relação à proposta. **(iii)** Aprovou, por unanimidade de votos, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 1.144.000.000,00 (um bilhão, cento e quarenta e quatro milhões de reais), mediante a emissão de 17.600.000 (dezessete milhões e seiscentas mil) ações, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de setembro de 2017, por estar dentro do limite do capital autorizado pelo artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Deste modo, o artigo 5º passará a vigorar com a nova redação abaixo, que será incluída no Estatuto Social da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, sendo a nova versão do Estatuto Social rubricada e arquivada na sede social da Companhia. "**Artigo 5º** - O capital social da Companhia é de R$1.770.911.472,00 (um bilhão, setecentos e setenta milhões, novecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e dois reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 190.591.464 (cento e noventa milhões, quinhentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal." Foram computados pela Mesa 138.149.038 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma manifestação de abstenção em relação à proposta. **9. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Franca, 27 de outubro de 2017. **Mesa: José Antônio Palamoni** - Presidente; **Lélio Marcos Rodrigues Bertoni** - Secretário; **Acionistas Presentes:** LTD ADM E PARTICIPACOES S.A. (representada pelo Sr. Onofre de Paula Trajano); WAGNER GARCIA PARTICIPACOES S.A. (representada pelo Sr. José Antônio Palamoni); LUIZA HELENA TRAJANO INÁCIO RODRIGUES (representada pelo Sr. José Antônio Palamoni); FERNANDO HENRIQUE BORGES TRAJANO; Acionistas representados pelo Sr. Paulo Roberto Bellentani Brandão: LGT SELECT FUNDS - LGT SELECT EQUITY EMERGING MARKETS; UNISUPER;1199 HEALTH CARE EMPLOYEES PENSION FUND; ACADIAN EMERGING MARKETS ALPHA PLUS FUND TRUST; ACADIAN GLOBAL MARKET NEUTRAL FUND, LLC; ADVANCED SERIES TRUST - AST GOLDMAN SACHS MULTI-ASSET PORTFOLIO; ADVISORS' INNER CIRCLE FUND - ACADIAN EMERGING MARKETS PORTFOLIO; ALABAMA TRUST FUND; ALGER EMERGING MARKETS FUND; ALGER GLOBAL GROWTH FUND; ALGER SICAV - ALGER EMERGING MARKETS FUND; AMERICAN AIRLINES INC., MASTER FIXED BENEFIT PENSION TRUST; AMERICAN CENTURY RETIREMENT DATE TRUST; AMERICAN CENTURY WORLD MUTUAL FUNDS, INC. - EMERGING MARKETS FUND; AMERICAN CENTURY WORLD MUTUAL FUNDS, INC. - EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND; AMERICAN CENTURY WORLD MUTUAL FUNDS, INC. - INTERNATIONAL DISCOVERY FUND; AMERICAN CENTURY WORLD MUTUAL FUNDS, INC. - INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; ARROWSTREET COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; ARROWSTREET US GROUP TRUST; AXIOM INVESTORS COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; BLACKROCK LATIN AMERICA FUND, INC; BLACKROCK SCIENCE AND TECHNOLOGY TRUST; BLACKROCK STRATEGIC FUNDS - BLACKROCK LATIN AMERICAN OPPORTUNITIES FUND; BOARD OF PENSIONS OF THE EVANGELICAL LUTHERAN CHURCH IN AMERICA; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; CARTICA CAPITAL PARTNERS MASTER, L.P.; CARTICA CORPORATE GOVERNANCE FUND, L.P.; CARTICA INVESTORS II, L.P.; CARTICA INVESTORS, L.P.; CATERPILLAR INC. MASTER RETIREMENT TRUST; CIBC EMERGING MARKETS FUND; CIBC INTERNATIONAL SMALL COMPANIES FUND; CITY OF FRESNO RETIREMENT SYSTEM; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; COLORADO PUBLIC EMPLOYEES RET. ASSOCIATION; COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 17; COMMONWEALTH OF PENNSYLVANIA PUBLIC SCHOOL EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; DOMINION RESOURCES, INC. MASTER TRUST; EMERGING MARKETS EQUITY INDEX PLUS FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX NON-LENDABLE FUND; EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX NON-LENDABLE FUND B; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC ADVISERS EMERGING MARKETS FUND; FIDELITY SALEM STREET TRUST: FIDELITY TOTAL INTERNATIONAL INDEX FUND; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC A E M FUND; FIREMEN S ANNUITY AND BEN. FD OF CHICAGO; FIRST TRUST BRAZIL ALPHADEX FUND; FIRST TRUST EMERGING MARKETS ALPHADEX FUND; FIRST TRUST EMERGING MARKETS ALPHADEX UCITS ETF; FIRST TRUST LATIN AMERICA ALPHADEX FUND; GARD COMMON CONTRACTUAL FUND; GMAM GROUP PENSION TRUST II; GMAM GROUP PENSION TRUST III; GMAM INVESTMENT FUNDS TRUST; GOLDMAN SACHS SELECT INVESTMENT TRUST (CAYMAN ISLANDS) - MULTI-ASSET ENHANCED VALUE FUND; GOLDMAN SACHS TRUST II- GOLDMAN SACHS MULTI-MANAGER GLOBAL EQUITY FUND; HFR MN ACADIAN GLOBAL MASTER TRUST; IMPERIAL EMERGING ECONOMIES POOL; INTERNATIONAL BANK FOR RECONSTRUCTION AND DEVELOPMENT, A T F S R P A T/RET STAFF BEN PLAN AND TRUST; INVESCO LOW VOLATILITY EMERGING MARKETS FUND; ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY; ISHARES MSCI BRAZIL SMALL-CAP ETF; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL-CAP ETF; JAPAN TRUSTEE SERVICES BANK, LTD. AS TRUSTEE FOR SMTB GMAS EQUITY MOTHER FUND; KAISER PERMANENTE GROUP TRUST; LAUDUS INTERNATIONAL MARKETMASTERS FUND; LAZARD EMERGING MARKETS EQUITY ADVANTAGE PORTFOLIO; LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE (PENSIONS MANAGEMENT) LTD.; LMCG COLLECTIVE TRUST; LOCKHEED MARTIN CORPORATION MASTER RETIREMENT TRUST; MCKINLEY CAPITAL EMERGING MARKETS GROWTH FUND SERIES A; MCKINLEY CAPITAL EMERGING MARKETS GROWTH FUND SERIES B; MGI FUNDS PLC ; MUNICIPAL EMPLOYEES ANNUITY AND BENEFIT FUND OF CHICAGO; NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND; NATIONAL ELEVATOR INDUSTRY PENSION PLAN; NATIONAL RAILROAD RETIREMENT INVESTMENT TRUST; NORGES BANK; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND; NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING; OPSEU PENSION PLAN TRUST FUND; OREGON PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; PGIM FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY; PRINCIPAL FUNDS, INC-INTERNATIONAL EMERGING MARKETS FUND; PRINCIPAL GLOBAL INVESTORS FUNDS; PRINCIPAL LIFE INSURANCE COMPANY; PRINCIPAL VARIABLE CONTRACTS FUNDS INC INT EMERG MAR ACCOUNT; PRUDENTIAL WORLD FUND INC. - PRUDENTIAL QMA INTER EQU FUND; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF MISSISSIPPI; PUBLIC SECTOR PENSION INVESTMENT BOARD; REGIME DE RENTES DU MOUVEMENT DESJARDINS; RENAISSANCE EMERGING MARKETS EQUITY PRIVATE POOL; RENAISSANCE EMERGING MARKETS FUND; ROCHE U.S. RETIREMENT PLANS MASTER TRUST; SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC; STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS; STATE OF NEW JERSEY COMMON PENSION FUND D; STATE OF WINSCONSIN INVESTMENT BOARD MASTER TRUST; STATE STREET BANK AND TRUST COMPANY INVESTMENT FUNDS FOR TAX EXEMPT RETIREMENT PLANS ; STATE STREET BK & TR CO INV FD F TAX EXEMPT RET PLANS - MSCI EM MKTS SMALL CAP INDEX SEC LENDING FD; STATE STREET MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMMON TRUST FUND; STATE STREET MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP INDEX NON-LENDING COMMON TRUST FUND; SUNSUPER SUPERANNUATION FUND; TESCO PLC PENSION SCHEME; TEXAS MUNICIPAL RETIREMENT SYSTEM; THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEN COLLECTIVE INVEST FD PLA; THE MINISTERS AND MISSIONARIES BENEFIT BOARD OF AMERICAN BAPTIST CHURCHES; THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE; THE PENSION RESERVES INVESTMENT MANAGEMENT BOARD; THE PFIZER MASTER TRUST; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; THE WALT DISNEY COMPANY RETIREMENT PLAN MASTER TRUST VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; VANGUARD FTSE ALL-WORLD EX-US SMALL-CAP INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS; VANGUARD INVESTMENTS FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX FUND; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF VANGUARD INTERNATIONAL EQUITY INDEX FUNDS; VICTORY CAPITAL INTERNATIONAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; VICTORY SOPHUS EMERGING MARKETS FUND; VICTORY SOPHUS EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND; VICTORY SOPHUS EMERGING MARKETS VIP SERIES; VICTORYSHARES EMERGING MARKET VOLATILITY WTD ETF; VIRGINIA RETIREMENT SYSTEM; WASATCH EMERGING MARKETS SMALL CAP CIT; WASATCH EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND; WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD; BOSTON PATRIOT CONGRESS ST LLC; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT ASSOCIATION OF NEW MEXICO; NEW YORK STATE COMMON RETIREMENT FUND; NVIT MULTI - MANAGER INTERNATIONAL GROWTH FUND; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL; T.ROWE PRICE FUNDS SICAV; T.ROWE PRICE INTERNATIONAL FUNDS: T. ROWE PRICE LATIN AMERICA FUND; THE BOEING COMPANY EMPLOYEE RETIREMENT PLANS MASTER TRUST; THE WESTPAC WHOLESALE UNHEDGED INTERNATIONAL SHARE TRUST; VANTAGETRUST III MASTER COLLECTIVE INVESTMENT FUNDS TRUST. *Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* **Mesa: Lélio Marcos Rodrigues Bertoni -** Secretário. **JUCESP** nº 58.062/18-0 em 01/02/2018. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

WEG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ sob nº 84 429 695/0001-11

AVISO AOS ACIONISTAS
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Comunicamos que o Conselho de Administração da WEG S.A., em reunião realizada hoje, deliberou declarar juros sobre capital próprio ("JCP") no valor total de R$ 97.337.839,62, correspondente a R$ 0,046411765 por ação, aos titulares de ações escriturais em 22 de março de 2019, "*ad referendum*" da Assembleia Geral. De 25 de março de 2019 em diante, as ações serão negociadas "ex-juros sobre capital próprio". O pagamento de JCP ocorrerá em 14 de agosto de 2019 e será feito pelo valor líquido, de R$ 0,039450000 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), exceto para os acionistas que comprovarem até 22 de março de 2019, junto ao Banco Bradesco S.A., instituição financeira escriturária das ações da WEG S.A., sua condição de imunes ou de desobrigadas da retenção por disposição legal. O valor pago como JCP será imputado aos dividendos obrigatórios conforme determina o artigo 37 do estatuto social da WEG. Informações adicionais podem ser obtidas no Banco Bradesco S.A., departamento de ações e custódia, Cidade de Deus, Osasco (SP), telefone (11) 3684-9495, ou diretamente na sede da WEG S.A., Avenida Prefeito Waldemar Grubba, n.º 3.300, CEP 89.256-900, Jaraguá do Sul (SC), telefone (47) 3276-6106.

Jaraguá do Sul, 19 de março de 2019

Magazine Luiza S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF: 47.960.950/0001-21 - NIRE: 35.3.0010481.1

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Outubro de 2017

1. Data, Hora e Local: Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro de 2017, às 09:00 horas, na sala de reuniões do Escritório de Negócios São Paulo, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amazonas da Silva, 27, Vila Guilherme, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"). **2. Convocação e Presenças:** Convocação realizada em conformidade com as disposições do artigo 22, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia ("**Estatuto Social**"), sendo registrada a presença da maioria dos membros. Conselheiros presentes: Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, Marcelo José Ferreira e Silva, José Antônio Palamoni, Inês Corrêa de Souza, José Paschoal Rossetti e Betania Tanure de Barros. **3. Composição da Mesa:** Sra. Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues, na qualidade de Presidente, e o Sr. Marcelo José Ferreira e Silva, na qualidade de Secretário. **4. Ordem do Dia:** **(i)** Aprovação das Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre de 2017; **(ii)** Exame, discussão e votação da proposta de resgate antecipado facultativo da totalidade das seguintes emissões de debêntures da Companhia: **(a)** 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação do Magazine Luiza S.A., nos termos de sua escritura de emissão, conforme aditada ("3ª Emissão"); **(b)** 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação do Magazine Luiza S.A., nos termos de sua escritura de emissão ("4ª Emissão"); **(c)** 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição do Magazine Luiza S.A., nos termos de sua escritura de emissão, conforme aditada ("5ª Emissão"); **(d)** 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação do Magazine Luiza S.A., nos termos de sua escritura de emissão ("6ª Emissão" e, em conjunto com a 3ª Emissão, 4ª Emissão e 5ª Emissão, "Emissões" ou "Debêntures"); e **(iii)** autorização à prática, pela Diretoria da Companhia, de todos os atos que forem necessários à formalização e efetivação da deliberação *(ii)* acima, celebrando todos os documentos necessários para tal fim. **5. Recebimento de Votos, Lavratura da Ata e Registros:** Após a leitura da Ordem do Dia, foi deliberado que a ata desta reunião seria lavrada na forma de sumário, facultado o direito de apresentação de manifestações que ficarão arquivadas na sede da Companhia, e aprovada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos Conselheiros. **6. Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos dos Conselheiros reunidos nesta Reunião do Conselho de Administração e sem quaisquer restrições: **(i)** Os membros do Conselho de Administração manifestaram-se favoravelmente sobre o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao 3º (terceiro) trimestre de 2017. Os membros do Conselho de Administração autorizaram a divulgação das Demonstrações Financeiras mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e à BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. **(ii)** Aprovada a realização do Resgate Antecipado total das debêntures nos exatos termos previstos nas respectivas escrituras de emissão das Emissões, sendo que o pagamento a que fizerem jus as Debêntures, conforme método e valores definidos na respectiva escritura de emissão de cada uma das Emissões, serão efetuados pela Companhia através da B3, para as Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures que não estiverem custodiadas eletronicamente na B3 terão os seus pagamentos realizados pela Companhia por meio e segundo os procedimentos adotados pelo banco liquidante das Emissões; e **(iii)** Fica a Diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos que forem necessários à formalização e efetivação da deliberação *(i)* acima, celebrado todos os documentos necessários para tal fim. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada na forma do Estatuto Social, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Conselheiros: Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues; Marcelo José Ferreira e Silva; José Antônio Palamoni; Carlos Renato Donzelli; Inês Corrêa de Souza; José Paschoal Rossetti e Betania Tanure de Barros. São Paulo/SP, 31 de outubro de 2017. Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Marcelo José Ferreira e Silva -** Secretário. *Lélio Marcos Rodrigues Bertoni - OAB/SP 258.19.* **JUCESP** nº 1.413/18-1 em 03/01/2018. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Companhia Aberta - Código CVM 23310
CNPJ nº 10.760.260/0001-19 - NIRE 35.300.367.596

Edital de 2ª Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 27/03/2019 às 10h30

O conselho de administração da **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.,** sociedade anônima, com sede na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8° andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ sob o nº 10.760.260/0001-19, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 23310 ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos artigos 3º e 5º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 481/09"), convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 27 de março de 2019, às 10h30, na sede da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) apreciação do "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Esferatur Passagens e Turismo S.A. pela CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.", celebrado pelas administrações da Esferatur e da Companhia em 27 de fevereiro de 2019 ("Protocolo"); (ii) ratificação da nomeação e contratação, pela Companhia, da Cabrera Assessoria, Consultoria e Planejamento Empresarial Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 22.356.119/0001-34, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Avenida Yojiro Takaoka, nº 4384, Centro de Apoio 1, conjunto 1012, Alphaville, CEP 06541-970, para elaboração do laudo de avaliação do valor econômico das ações da Esferatur Passagens e Turismo S.A. a serem incorporadas pela Companhia ("Laudo de Avaliação"); (iii) apreciação do Laudo de Avaliação; (iv) incorporação de ações da Esferatur Passagens e Turismo S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 76.530.260/0001-30 ("Esferatur") pela Companhia ("Incorporação de Ações"), com o consequente aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 122.530.500,00 (cento e vinte e dois milhões, quinhentos e trinta mil e quinhentos reais), e com a destinação do montante de R$ 33.898.000,00 (trinta e três milhões, oitocentos e noventa oito mil reais) à Reserva de Capital da Companhia, mediante a emissão de 1.992.207 (um milhão, novecentos e noventa e duas mil, duzentas e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 4 (quatro) bônus de subscrição, em 4 (quatro) séries distintas, a serem atribuídos aos acionistas da Esferatur como vantagem adicional às ações emitidas por conta da Incorporação de Ações; (v) autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima; e (vi) alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para contemplar (i) os aumentos do capital social da Companhia aprovado na Reuniões do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2018 e 31 de janeiro de 2019; e (ii) o aumento do capital social da Companhia em decorrência da Incorporação de Ações, e a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nos termos do artigo 126 da Lei das S.A. e do §5º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão exibir documento de identidade/documentos societários e comprovante de depósito das ações da Companhia emitido, com no máximo 3 (três) dias de antecedência, pela instituição financeira depositária ou pela entidade de custódia das ações para comprovar a qualidade de acionista e participar da referida Assembleia Geral, e poderão ser representados por mandatários, observadas as restrições legais previstas no §1º do artigo 126 da Lei das S.A. e conforme Processo CVM RJ2014/3578, devendo, neste caso, ser apresentado também o instrumento de mandato. A Companhia solicita, nos termos do §6º do artigo 7º do Estatuto Social, que os documentos acima listados necessários para a participação dos acionistas na Assembleia Geral sejam apresentados com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da Assembleia Geral. Ressalta-se, no entanto, que os acionistas que não realizarem o depósito prévio de tais documentos poderão participar da Assembleia Geral mediante apresentação de tais documentos na abertura da Assembleia Geral. Os documentos e informações relativos às formalidades para participação e matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e na página eletrônica da Companhia na rede mundial de computadores (http://ri.cvc.com.br/), tendo sido enviados também à CVM (www.cvm.gov.br) e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Santo André/SP, 19 de março de 2019. Luiz Eduardo Falco Pires Correa - Presidente do Conselho de Administração.

Smiles Fidelidade S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF n 05.730.375/0001-20 - NIRE 35.300.493.095

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração, ficam os senhores acionistas da Smiles Fidelidade S.A. ("Companhia") convocados para se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada em sua sede social, localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 585, Edifício Padauiri, Bloco B, 2º andar, conjuntos 21 e 22, Alphaville, CEP 06454-000, com início às 09:00 horas do dia 16 de abril de 2019, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) a apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (ii) a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e distribuição de dividendos; (iii) a proposta de Orçamento de Capital da Companhia para os exercícios sociais de 2019 a 2022; (iv) o montante excedente da remuneração anual global da administração aprovada para o exercício de 2018; (v) a fixação do limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2019; (vi) a fixação do número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; e (vii) a eleição dos membros do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia a fim de refletir os aumentos do capital social da Companhia, realizados dentro do limite de capital autorizado, decorrentes (a) da capitalização de parcela da reserva de capital da Companhia, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2019; e (b) do exercício de opções de compra de ações, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2019. Nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, os acionistas deverão exibir documentos de identidade/documentos societários e comprovante de depósito das ações da Companhia emitido pela instituição financeira depositária ou pela entidade de custódia das ações para comprovar a qualidade de acionista e participar da referida Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, e poderão ser representados por mandatários, observadas as restrições legais, devendo, neste caso, ser apresentado também o instrumento de mandato. A Companhia adotará o procedimento de voto a distância na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ora convocada, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM 481/09. Neste sentido, o acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (i) transmitir as instruções de preenchimento para seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante; (ii) transmitir as instruções de preenchimento ao agente escriturador da Companhia, Banco Bradesco S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) preencher e enviar o boletim de voto a distância diretamente a Companhia. Para efeitos do que dispõe o artigo 141 da Lei nº 6.404/76, a Instrução CVM nº 165/91, conforme alterada, e o artigo 4º da Instrução CVM nº 481/09, o percentual mínimo do capital votante para a solicitação de adoção do processo de voto múltiplo é de 5%. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (http://ri.smiles.com.br), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.bmfbovespa.com.br), cópias dos documentos a serem discutidos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM nº 481/09.

Barueri, 19 de março de 2019
Constantino de Oliveira Junior
Presidente do Conselho de Administração

WEG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ sob nº 84 429 695/0001-11
Avenida Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 de abril de 2019, às 15 horas, na sua sede social à Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300, na Cidade de Jaraguá do Sul - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1. Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Relatório da Auditoria Externa, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2018. 2. Destinação do Lucro Líquido do exercício, aprovação do Orçamento de Capital para o ano de 2019 e ratificação da distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, tudo conforme deliberações tomadas nas reuniões do Conselho de Administração. 3. Fixação da remuneração global anual dos Administradores. 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, composto por 3 (três) integrantes e seus suplentes. 5. Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. 6. Aprovação dos Jornais para publicação dos atos legais. **Informações adicionais: Documentos** - Todos os documentos e informações necessárias ao exercício do direito de voto pelos acionistas, em especial as propostas da administração quanto às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), B3 (www.b3.com.br) e da Companhia (ri.weg.net), na internet. **Voto a distância** - Em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 121 da Lei 6.404/76, a Companhia disponibilizará canal de voto a distância, segundo regulamentação da CVM. **Procuradores -** Os acionistas podem se fazer representar por procurador constituído a menos de 1 (um) ano, que sejam acionistas, administrador da Companhia ou advogado, e a procuração deve conter os requisitos elencados na Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 481/2009.

Jaraguá do Sul (SC), 20 de março de 2019.
Décio da Silva
Presidente do Conselho de Administração

QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 11.669.021/0001-10 - NIRE: 33300292896

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 12/03/19. 1. Data, Hora e Local: Aos 12/03/19, às 14h, na sede social da QGEP Participações S.A. ("Cia."), situada na Av. Almirante Barroso, 52, sala 1301 (parte), RJ. **2. Presença:** Estiveram presentes na reunião os seguintes membros em exercício do Conselho de Administração da Cia.: (i) Antônio Augusto de Queiroz Galvão; (ii) Ricardo de Queiroz Galvão; (iii) José Augusto Fernandes Filho; (iv) Luiz Carlos de Lemos Costamilan; (v) José Luiz Alquéres; e (vi) Leduvy de Pina Gouvêa Filho, representado por seu procurador, José Augusto Fernandes Filho, nos termos do art.16, §6º, item (b) do Estatuto Social da Cia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Antônio Augusto de Queiroz Galvão; Secretário: Sr. Lincoln Rumenos Guardado. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) as DF's acompanhadas do Relatório da Administração e relatório dos auditores independentes relativas ao exercício social findo em 31/12/18; (b) a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31/12/18; e (c) a remuneração global dos administradores da Cia. até a AGO que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/19. **5. Deliberações Aprovadas:** Antes de iniciar o exame da ordem do dia, os Conselheiros presentes aprovaram, por unanimidade, que a Ata desta RCA fosse lavrada sob a forma de sumário, nos termos da lei, facultada a apresentação de votos e protestos, que serão recebidos pela Mesa e arquivados na sede da Cia.. Passando à deliberação dos itens constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: aprovar e recomendar **(a)** as DF's acompanhadas do Relatório da Administração relativas ao exercício social findo em 31/12/18, elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil estabelecidas pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada e demais regulamentação e legislação aplicáveis, as quais foram objeto de revisão dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes e Conselho Fiscal da Cia., ficando a Diretoria da Cia. autorizada a tomar todas as providências necessárias para divulgação dos documentos ora aprovados mediante remessa à CVM, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e disponibilização no endereço eletrônico da Cia. (www.qgep.com.br/ri); **(b)** aos acionistas a proposta de destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31/12/18; e **(c)** aos acionistas a proposta de remuneração global dos administradores da Cia. até a AGO que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/19. Na forma do art. 163, §3º da Lei nº 6.404/76, registramos que os Conselheiros Fiscais participaram das apresentações dos itens (a) e (b) acima da Ordem do Dia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes e pelo Secretário. Conselheiros: Antônio Augusto de Queiroz Galvão; José Augusto Fernandes Filho; Luiz Carlos de Lemos Costamilan; José Luiz Alquéres; Ricardo de Queiroz Galvão; e p.p. Leduvy de Pina Gouvêa Filho. Lincoln Rumenos Guardado - Secretário. Jucerja em 18/03/19 sob o nº 3549181. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

TOTVS S.A.

CNPJ nº 53.113.791/0001-22 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da TOTVS S.A. ("**Companhia**"), que serão realizadas, cumulativamente, em 18 de abril de 2019, às 14 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Braz Leme, 1000 - Casa Verde, São Paulo - SP, CEP: 02511-010, nesta Capital do Estado de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) Deliberar sobre orçamento de capital para fins do artigo 196 da Lei nº 6.404/76; (iii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (iv) Eleger membro para ocupar cargo vago de conselheiro de administração da Companhia e completar o mandato unificado que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2020; e (v) Fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício de 2019. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar a inclusão dos itens 3.5.2 e 4.2 no Plano de Incentivo e Retenção baseado em Ações vigente, aprovado em assembleia de acionistas realizada em 15 de dezembro de 2015 e alterado em assembleia de acionistas realizada em 5 de abril de 2018 ("Plano de Incentivo"). No tocante à eleição de membro para o conselho de administração da Companhia, por se tratar do preenchimento de um único cargo vago, e não da eleição de todo o conselho de administração da Companhia, ocorrida na assembleia geral ordinária de 2018, não se aplica a faculdade prevista no Artigo 141 da Lei nº 6404/76 de adoção do procedimento de voto múltiplo. Nos termos do artigo 10, parágrafo 5º do estatuto social da Companhia, solicita-se aos Acionistas que apresentem, com no mínimo 48 horas de antecedência da Assembleia Geral, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido pela instituição escrituradora, no máximo 5 dias antes da data da realização da Assembleia Geral; (ii) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. O acionista que desejar poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, nos termos da Instrução CVM nº 481/2009, enviando o correspondente boletim de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e da Proposta da Administração para as Assembleias. Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (http://ri.totvs.com), bem como no site da CVM e da B3, cópias dos documentos a serem discutidos na Assembleia aqui convocada, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM 481/2009. São Paulo, 18 de março de 2019. Laércio José de Lucena Cosentino - Presidente do Conselho de Administração. **(19, 20 e 21/03/2019)**

Alpargatas S.A.

Companhia Aberta - Código CVM nº 10456
CNPJ/MF nº 61.079.117/0001-05 - NIRE nº 35300025270

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **ALPARGATAS S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), que se realizará em 17/04/2019, às 10:00 horas, no auditório da sede da Companhia, localizado na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1336, 3º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. tomar as contas dos administradores, apreciar, discutir e votar o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018; 2. aprovar as propostas de orçamento de capital para o ano de 2019 e da destinação do saldo do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2018, conforme Proposta da Administração registrada nas Demonstrações Financeiras, inclusive ratificando as distribuições de juros sobre o capital próprio, deliberadas pelo Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária; 3. fixar o número de membros do Conselho de Administração; 4. eleger os membros do Conselho de Administração para o mandato de 1 (um) ano até a Assembleia Geral Ordinária de 2020; e 5. fixar a remuneração global anual da Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. alterar o artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, conforme Proposta da Administração, para aumentar o número máximo de membros da Diretoria da Companhia, de 4 (quatro) para 5 (cinco); 2. consolidar o Estatuto Social da Companhia em razão da alteração proposta. Informações Gerais: • Participação e Representação: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, poderão participar da AGOE por meio de voto a distância ou presencialmente, munidos de documento de identidade, comprovação de poderes e extrato de titularidade das ações, consoante Artigo 126 da Lei 6.404/76. De modo a dar celeridade aos trabalhos da Assembleia, os documentos de representação e eventual declaração de voto podem ser enviados antecipadamente para Maria José De Martini Paulon, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.336, 6 andar, Vila Olímpia, CEP 04548-004, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os Acionistas que comparecerem à AGOE munidos dos documentos exigidos poderão participar e votar, ainda que tenham deixado de depositá-los previamente; • Voto a Distância: os Acionistas que optarem por exercer seus direitos de voto a distância deverão preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo, até 11/04/2019, ao escriturador das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme instruções contidas no próprio Boletim; • Procuração: os Acionistas podem se fazer representar por procurador constituído por instrumento público ou particular, há menos de 1 (um) ano, conferindo exclusivamente a acionista maior e capaz, administrador da Companhia ou advogado, ou, ainda, por instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos. Os Acionistas pessoas jurídicas podem ser representados por meio de seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, de acordo com os seus atos constitutivos, não precisando, nesse caso, o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia exige o reconhecimento de firma em procurações, bem como a notarização, consularização e tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior; • Voto Múltiplo: os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo 5% do capital votante, nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98; • Eleição em separado: os Acionistas não controladores detentores de ações ordinárias e preferenciais poderão eleger, em votação em separado, membros para o Conselho de Administração, desde que observadas as condições previstas nos Artigos 141 da Lei 6.404/76, sendo que somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos Acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde 17/01/2019; e • Documentos e Informações: os documentos legais e as informações adicionais necessários para a análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede da Companhia, e nos *websites* de relações com investidores da Companhia (ri.alpargatas.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

São Paulo, 15 de março de 2019.
Conselho de Administração
Pedro Moreira Salles
Presidente